

Antologia de katuvungulê

Katuvungulê

Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico minhas palavras a minha ancestralidade e minhas versões que aguentaram todos os dias hoje, ontem e em todas as vidas que existi. Escrevo em respeito a mim e em saudação a todos que me fizeram viver e morrer todos os dias.

Agradecimentos

Obrigada meu pai Omolu por nunca permitir que eu tenha desistido de existir, por me segurar quando eu acreditei não ter mais forças. Meu amor por você é como o oceano, que ninguém é capaz de findar. Obrigada por enxergar a mim. Atotô!

Sobre o autor

Pessoa que ferve arte, submissa das palavras, e também livre por elas. Sou filha de orixá, iniciada de Kavungo no culto candomblé angola, onde sou chamada Katúvungulê. Preta, LGBT, Bordeline, candomblecista, umbandista, também filha de iemanjá, quem traz serenidade e revolta numa imensidão de ondas azuis. Tatio poesia em almas, canto como quem protesta e danço como quem mergulha na música e na arte em todas as camadas.

resumo

O C E A N O

sombra de um sorriso

golpes do breu, ou golpes meus

Negligência

Ressaca

filha,

Sobre você

bella

OCEANO

Há instantes passados
Estava eu, prevendo
Todo esse desastre.
Tudo desmoronou
Sobre a minha cabeça.
Doei tudo o que havia em mim,
O que me pertenceu verdadeiramente.
Mais que apenas curtos momentos
Ou poucas palavras,
Mas sim o oceano que sinto.
Agora o meu peito dói,
Como prova de que meu corpo físico
Sente o imenso horror
De estares sendo
Arrancada de mim,
Com garras que me cortam inteira
E causam-me sensações insuportáveis
Enquanto sinto o peso da verdade Caindo sobre o meu corpo,
Sobre o meu rosto,
Como um soco,
Exageradamente forte
Que arroxeia a minha face
E causa um estrondante som
Que me destrói
Me deixa chorando,
Mergulhada em um mar de sangue
Resultado daquele mesmo *oceano*
Que eu senti por você.

sombra de um sorriso

Me diga o motivo
Da beleza dos teus lábios
E do teu sorriso e me diga
O porquê disso me fazer sentir sem chão.
Onde há de chegar meu coração,
Vagando nas trevas do singular?
Procurando a vida,
Um abraço
E alguém que o queira amar.
Desculpe-me a incoerência
Das palavras,
Prometo que quando eu me entender,
Virei melhor te explicar.
Preciso de um sopro que me acorde,
Dançar até o amanhecer,
Preciso entorpecer
E me convencer
De que de fato é bom viver.
Sonharei com o dia
Em que te encontrarei novamente,
Espero que estejas feliz,
E que tua vida melhore
Ao passo que andas pra frente.
Deixarei-te a sombra de um sorriso,
Como a fumaça que se acaba,
Mas que ainda consegues lembrar.
Levarei-te comigo,
Em meio às minhas confusões
E devaneios.
Ainda à tanta bagunça,
Guardarei-te.
E a cada lágrima que cair,
Me consolarei,

Lembrando da vezes
Que me fizestes sorrir
E de como sempre cuidastes de mim.
Lembrarei também das canções.
Ah, as canções,
Elas jamais me permitirão esquecer.

golpes do breu, ou golpes meus

Meus pensamentos são como f a c a s
Alfinetando minha alma e minha cabeça
P o r f a v o r esqueça
É dia, mas meu coração
Ainda é treva em agonia
Madrugada incessante
Criando tantos nós
Nó nós nós sem ter aquele brilho
O sol acabou de aparecer
Quem dera eu poder esquecer
Quem d(era). Quem
 éramos nós?

Negligência

? dilacerante Ser apagada como Quando se combinam Vela acesa e fogo Sopro que arde E me
queima At? que s? restem Cinzas Eu sou pisoteada Por todos que passam E despercebem Que
eu existo E ? tao dif?cil resistir Sendo que sentir Nao ? ef?mero E parece mero Equivoco
Permanecer aqui

Ressaca

Não dê o prazer do mergulho
a quem sequer tenta te ler.
Até molhar os pés seria luxo
a quem não sabe respeitar teus recuos.

Teu olhar é mar.

filha,

yaba quem me deu você
me ensinou a ser mãe
a grande beleza da maternidade
do amor que cuida
o peso e a calma
de quem carrega o oceano nos braços

Sobre você

Sua voz parece dedos que passeiam sem pressa pelo meu corpo.

O gosto de saber que você existe é o meu doce preferido.

É como flutuar num mar de céu e cores poentes.

bella

Eu lembro da temperatura do corredor por onde você chegou e demorou pra ir embora
Da madrugada empolgante onde droga corria no meu sangue
Sentindo amor por você
Meu vício dos seus olhos
Você derreteu tantas partes minhas
Marcou todos os cômodos
Do apartamento
Da minha vida
Do meu corpo
Da minha cabeça
Você pareceu o achado mais lindo em que meu coração chegou
Às vezes parece que você ter me apunhalado me trouxe a dor mais gostosa que já senti
Eu senti lindamente por você
Eu vivi uma vida inteira com você em dias
Um monstro imoral
Que eu amei
Que me acendeu
Depois apagou
Mas que ainda assim
Eu amei
E desde então eu nunca mais atravessei corredores da mesma forma